

Questão 21

Não que Pelino fosse químico, longe disso; mas era sábio, era gramático. Ninguém escrevia em Tubiacanga que não levasse bordoadas do Capitão Pelino, e mesmo quando se falava em algum homem notável lá no Rio, ele não deixava de dizer: "Não há dúvida! O homem tem talento, mas escreve: 'um outro', 'de resto'..." E contraía os lábios como se tivesse engolido alguma coisa amarga.

Toda a vila de Tubiacanga acostumou-se a respeitar o solene Pelino, que corrigia e emendava as maiores glórias nacionais. Um sábio...

Ao entardecer, depois de ler um pouco o Sotero, o Candido de Figueiredo ou o Castro Lopes, e de ter passado mais uma vez a tintura nos cabelos, o velho mestre-escola saía vagarosamente de casa, muito abotoado no seu paletó de brim mineiro, e encaminhava-se para a botica do Bastos a dar dous dedos de prosa. Conversar é um modo de dizer, porque era Pelino avaro de palavras, limitando-se tão-somente a ouvir. Quando, porém, dos lábios de alguém escapava a menor incorreção de linguagem, intervinha e emendava. "Eu asseguro, dizia o agente do Correio, que..." Por aí, o mestre-escola intervinha com mansuetude evangélica: "Não diga 'asseguro', Senhor Bernardes; em português é garanto".

E a conversa continuava depois da emenda, para ser de novo interrompida por uma outra. Por essas e outras, houve muitos palestradores que se afastaram, mas Pelino, indiferente, seguro dos seus deveres, continuava o seu apostolado de vernaculismo.

BARRETO, L. A Nova Califórnia. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 24 jul. 2019.

Do ponto de vista linguístico, a defesa da norma-padrão pelo personagem caracteriza-se por

- ☐ A contestar o ensino de regras em detrimento do conteúdo das informações.
- ☐ B resgatar valores patrióticos relacionados às tradições da língua portuguesa.
- ☐ C adotar uma perspectiva complacente em relação aos desvios gramaticais.
- ☐ D invalidar os usos da língua pautados pelos preceitos da gramática normativa.
- ☐ E desconsiderar diferentes níveis de formalidade nas situações de comunicação.

ALTERNATIVA E

O personagem Pelino demonstra não entender que cada situação de comunicação terá seu nível de linguagem adequado. No primeiro parágrafo, os comentários dele se referem à língua escrita (“O homem tem talento, mas escreve: ‘um outro’, ‘de resto’”). Já ao final, num bar, ele tenta manter a formalidade gramatical, incoerente com esta situação de comunicação, o que acaba afugentando os presentes.